

## Entrada DNS para o Endpoint

### Transcrição

[0:00] Chegou a parte agora que a gente faz aquela arrumada na casa para a visita chegar.

[0:06] Como é que é essa arrumada? Essa arrumada é o seguinte, a gente vai resolver os problemas aqui de nome.

[0:13] Como assim, Ricardo? Quando criamos os nossos endpoints, a gente já testou da seguinte maneira: esse endereço que está vinculado ao app engine está funcionando, a gente já testou isso, a gente já testou por IP, e aí, lógico, fica fácil, também já está funcionando. O IP associado ao load balancer que é a referência para o nosso Kubernetes, é aquele IP público do Kubernetes.

[0:43] Só lembrando, está aqui, `kubectl get services`. Esse aqui é o nosso IP público, e a gente já testou por aqui, também está funcionando.

[1:02] O que a gente tem que resolver? Vamos fazer o seguinte teste: vamos criar essa entrada aqui para a gente acessar a aplicação por nome, por esse nome aqui, e depois a gente coloca um domínio customizado.

[1:16] Como a gente vincula o IP para esse nome aqui? Vamos voltar para o nosso editor.

[1:24] Com ele aqui aberto, então eu vou usar a última versão que a gente utilizou, a gke autenticada.

[1:32] O que acontece? Esse endereço aqui, olha só, copia o endereço, vamos abrir o terminal, e a gente digita assim, para resolver esse nome.

[1:47] Não tem nenhuma entrada do tipo A, ou seja, não tem nenhum endereço vinculado.

[1:52] Que endereço seria esse? Esse camarada aqui. Então a gente tem que fazer esse vínculo.

[1:58] Então como a gente faz isso? Vamos voltar para cá, e embaixo do host, você vai incluir essa referência aqui, X google endpoints.

[2:15] O que fica nisso daqui? Name dois pontos, a gente repete isso daqui, então vamos logicamente copiar e colar, e também target dois pontos, e aí é que é a mágica, entra o IP.

[2:42] O IP do nosso load balancer, copieie, voltei para cá, entre aspas, se não vai dar problema.

[2:52] Então é isso que você vai ter que digitar aí.

[2:54] Verifica se está tudo certinho.

[2:57] Feito isso, o que a gente faz? Deploy de novo do endpoints.

[3:03] Está lembrado como faz o deploy? Vamos lá para o terminal.

[3:09] Vamos logo para o diretório certo para facilitar.

[3:19] `cd labs`, nosso projeto aqui, que é o endpoints, `ls`, está aqui, a autenticada que a gente quer mandar.

[3:27] Então gcloud, endpoints, deploy, o nome dela, open, usa o tab, autenticada. Cadê? Está aqui.

[3:41] Vamos dar um enter, vamos ver se a sintaxe está certinha, se não vai chiar.

[3:49] Parece que sim. E já fez o deploy.

[3:57] Vamos checar lá no dashboard.

[4:01] Então estou aqui no dashboard, serviços, esse deploy, a gente clica nele, e a gente tem aqui o history.

[4:13] Deploy há um minuto atrás. Exatamente, então tudo funcionando, bem legal.

[4:20] Eu sempre recomendo, a gente usa bastante o terminal, eu sei que assim como eu, você também gosta de usar, a linha de comando é mais fácil, mas é legal dar aqui essa visualizada via do dashboard, até para de repente compartilhar informação com alguém, alguém que não tenha acesso ao terminal, você mostra à pessoa como obtém as informações.

[4:44] E aí, Ricardo? Será que está funcionando, será que ele criou a entrada no DNS? Vamos ver aqui.

[4:51] Vamos ver a verdade aqui, é isso? É. Enter.

[4:56] Cadastrou o DNS, cadastrou o registro lá no DNS.

[5:02] Se demorar um pouquinho para atualizar, ok, questão de propagação de nome. O importante é isso aqui estar funcionando.

[5:10] Se isso está funcionando, a gente tem que abrir no browser, e funcionar também. Vamos verificar.

[5:16] Vamos voltar no browser, já resolve aqui para não precisar perder tempo, copiou, voltou no browser, colou, e a gente cola a nossa chamada aqui.

[5:33] Deixa eu pegar minha cola, está aqui.

[5:42] Está funcionando.

[5:44] Ricardo, por que não veio aqui? Porque ele está reclamando da API, aí é só botar a API. O que importa é que ele resolveu o nome para o nosso endereço.

[5:52] Primeira parte concluída, eu agora posso trabalhar com esse endpoint daqui.

[5:59] Aqui a nossa referência.

[6:02] O que a gente precisa fazer agora? Vamos vincular o nosso endpoint a um domínio personalizado, o domínio da tua empresa, o teu domínio de desenvolvimento.

[6:14] Próximo vídeo, a gente faz esse link.